

Título	INCLUSÃO E ESTIGMATIZAÇÃO NA UNIVERSIDADE PÚBLICA: O Caso do PEC-RP no Curso de Ciências Sociais da UFCG.
Autor	DENIZE ZORAIDE ALEXANDRIA FERNANDES
Orientador (es)	Luis Henrique Hermínio Cunha
Resumo	<p>No âmbito do debate acerca das políticas de inclusão social adotadas pelas universidades públicas brasileiras na última década uma questão tem sido ainda pouco abordada: como as relações sociais no interior das próprias universidades são afetadas pelas políticas de inclusão e em que medida as universidades públicas têm combinado projetos de ação afirmativa com medidas que possibilitem a integração efetiva dos alunos beneficiados por estas políticas em seu ambiente acadêmico. Criado em 1997 pela Universidade Federal da Paraíba, o Programa Estudante Convênio – Rede Pública (PEC-RP) facilitou o acesso de professores não licenciados em efetiva atuação profissional em escolas públicas, através de processo seletivo simplificado, nos cursos de licenciatura da UFPB e da Universidade Federal de Campina Grande (criada como desmembramento da primeira, em 2002). No curso de Ciências Sociais do Centro de Humanidades da UFCG, a inserção desses alunos tem definido formas de relações e configurações sociais novas, dividindo os estudantes em dois grupos: o do alunado PEC, estigmatizado, e o do alunado não PEC (alunado que ingressa na universidade principalmente através do vestibular). Este trabalho analisa o processo de constituição de duas identidades diferenciadas entre os estudantes do curso de Ciências Sociais, em que o grupo majoritário (alunado não PEC) e o minoritário (alunado PEC) tem suas imagens confrontadas em termos do desempenho acadêmico. As representações do alunado PEC são carregadas de conteúdo e atributos negativos e depreciativos, que definem as formas pelas quais se relacionam tanto com os demais alunos do curso quanto com os professores. Os jogos de atribuições de identidade e de seus significados revelados pela pesquisa, tanto quantitativa quanto qualitativa, permitem compreender como relações de poder operam nas novas configurações sociais criadas pela política de inclusão instituída pelo PEC-RP. A problemática inserção do alunado PEC no curso de Ciências Sociais da UFCG e o estigma que lhe é associado possibilitam a ampliação do debate sobre as políticas de inclusão, de modo a incorporarem mecanismos de acompanhamento de estudantes beneficiados por elas depois do ingresso na universidade, evitando que integrem grupos minoritários estigmatizados no interior das instituições em que estão sendo acolhidos, situação que afeta tanto a credibilidade</p>

	destas políticas quanto o processo de ensino-aprendizagem.
Palavras-chave	Configurações Sociais - Relações Sociais – Identidades - Estigma.